

Agronomia

EFEITO DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PÓS-ÉMERGÊNCIA NO CULTIVO DE TRIGO IRRIGADO

Anna Julia Rangel Fernandes da Silva - 9º módulo de Agronomia, UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Antonio Carvalho - Coorientador, Doutorado em fitotecnia, DAG, UFLA

Christiane Augusta Diniz Melo - Professora Grandes Culturas, DAG UFLA

José Maria de Pádua - Professor Cereais de Inverno, DAG, UFLA

Marco Túlio Morais Borges - 7º módulo de Agronomia, UFLA

Resumo

EFEITO DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CULTIVO DE TRIGO IRRIGADO Resumo A cultura do trigo vem apresentando um crescente aumento de produção nas últimas safras. Nos últimos anos o Brasil alcançou a marca de 12º maior produtor mundial, com estimativa de produção superior a 10 milhões de toneladas para a de 2023. Em Minas gerais, o acréscimo na produção referente a safra anterior foi de 56,3 %, sendo ocasionado por uma elevação de 54,9 % em área semeada. Considerando tal intensificação e a busca por altas produtividades, é necessário estudar a eficácia dos herbicidas disponíveis para pós emergência da cultura, haja vista que produtores e técnicos têm enfrentado grandes dificuldades em um posicionamento assertivo dos herbicidas. Diante disso, objetivou-se com o presente estudo avaliar a eficiência de herbicidas aplicados em pós emergência sobre o crescimento da cultura do trigo irrigado, e controle de plantas daninhas. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Federal de Lavras ? Fazenda Muquém, em Lavras, MG, na safra 2023/2024. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados, com 26 tratamentos (25 moléculas + tratamento controle com capina manual, sem aplicação) e três repetições. Os tratamentos foram compostos por diferentes herbicidas, isolados ou em misturas. A semeadura foi realizada dentro da janela de plantio de trigo irrigado, na data de 07/06/2023, utilizando-se a cultivar BRS264. Foram realizadas avaliações com 7, 14, 21, 28 e 35 dias após aplicação dos herbicidas de fitotoxicidade, altura de plantas, Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI) e eficácia de controle. A partir da submissão dos dados à análise de variância (ANAVA) e comparação de médias pelo teste Tukey, constatou-se que os tratamentos compostos pelos ingredientes ativos atrazina, bentazon + imazamox, flumioxazin e dicamba causaram maiores injúrias nas plantas, redução da altura das plantas em relação aos demais tratamentos e também causaram interferências nos parâmetros de NDVI, levando até a morte das plantas. Em contrapartida, os tratamentos com os ativos metsulfuron + clodinafop, metsulfuron, 2,4-D + clodinafop, 2,4-D + saflufenacil não causaram danos severos nas plantas, não reduziram significativamente a altura e foram eficazes também no controle de plantas daninhas.

Palavras-Chave: Seletividade, Triticum aestivum, Injúrias.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/05pUb0yCp4Y>